

Estratégia para os Sistemas e Tecnologias de Informação



A transcrição ou reprodução deste documento não é permitida sem a prévia autorização escrita do IGIF

PRINCIPAIS MENSAGENS

- O IGIF, na vertente SI, não dispõe ainda de todas as competências para responder na totalidade às necessidades SI dos seus Clientes.
- Adicionalmente, o processo de reformas estruturais actualmente em curso na área da Saúde vem trazer um conjunto adicional de novas necessidades e novos factores de pressão sobre a actividade SI do IGIF
- A nova lei Orgânica do IGIF criou uma janela de oportunidade que poderá ser a alavanca de mudança para um reposicionamento como Prestador de Serviços SI para a Saúde, garantindo simultaneamente a consistência dos SI ao longo da cadeia de valor da Saúde e a liderança dos projectos estratégicos e estruturais
- Para se posicionar adequadamente perante o conjunto de novas oportunidades e desafios que se lhe deparam, é necessário implementar no IGIF um modelo de funcionamento de características empresariais. Para efectivar este percurso, é fundamental, no imediato:
 - Desenvolver um novo paradigma de modelo organizacional, posicionando o IGIF como um real prestador de serviços de SI para os seus Clientes dentro da Organização da Saúde;
 - Definir e articular os padrões de SI transversais ao sector da Saúde (Arquitectura SI de referência) garantindo linhas condutoras de desenvolvimento sem contudo retirar capacidade de resposta e de decisão às Unidades Core da Saúde;

DIAGNÓSTICO À SITUAÇÃO ACTUAL DO IGIF

Principais Conclusões

Fortes Debilidades Internas com consequências nas suas actividades correntes

- O IGIF, na vertente dos Sistemas de Informação, **não dispõe ainda de todas as competências para responder na totalidade às necessidades objectivas dos diversos Organismos** de Prestação de Cuidados de Saúde e não corresponde aos princípios para o qual o Instituto foi constituído. As principais causas identificadas pela Equipa de Projecto indiciam:
 - Organização descentrada do conceito de Prestador de Serviço e **Ausência de foco na perspectiva de Cliente;**
 - **Inexistência de uma arquitectura SI padronizada** e integrada induzindo coerência e articulação para os SI para a Saúde. Adicionalmente, as aplicações core estão baseadas em tecnologias obsoletas e “pesadas”;
 - **Lacunas em termos de valências em áreas chave como o planeamento estratégico, a gestão de contratos, estabelecimento e controlo de níveis de serviço,** críticas para o o desenvolvimento com sucesso de projectos estratégicos como o Cartão do Utente ou o *Contact Centre da Saúde* e a criação dos *Hospitais Empresa*.

Insuficiência de Capacidades para os novos Desafios

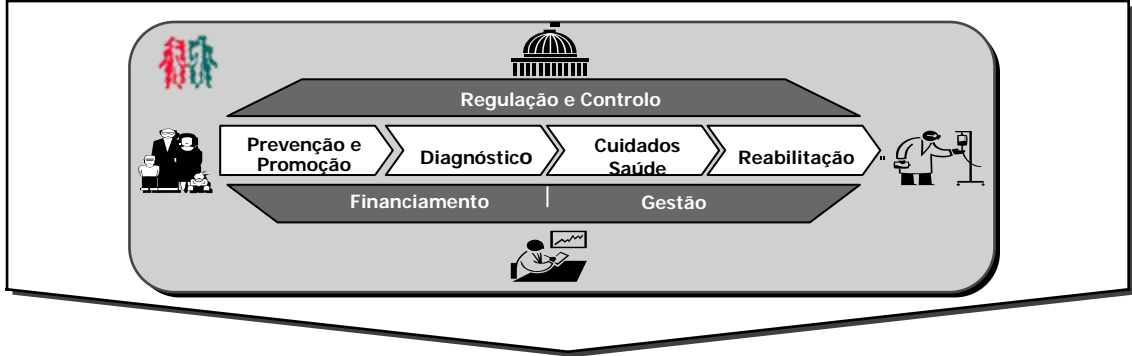
- O processo de reformas estruturais actualmente em curso no sector da Saúde (Princípios de gestão empresarial, Hospitais SA, Contact Centre, etc...) induz **novas necessidades e novos factores de pressão que exigem resposta rápida e efectiva dos SI**, idealmente enquadrada num novo paradigma de funcionamento.

Insuficiência de Meios Financeiros

- Uma parte muito significativa das despesas com TI do sector da Saúde **não é directamente controlada pela área de TI do IGIF** sendo negociada e contratualizada pelos diferentes Organismos.

Necessário alinhar o IGIF com os actuais transformações e modelos de funcionamento da Saúde sendo necessário proceder ao seu desenvolvimento numa perspectiva empresarial

ÁREAS DE ACTUAÇÃO DO IGIF E CONDIÇÕES FUNDAMENTAIS A ASSEGURAR



FUNDAMENTAL ASSEGURAR

O posicionamento do IGIF como Unidade de referência na prestação de serviços SI/TI para o Ministério da Saúde

Na área da Organização:

Promover o Desenvolvimento Organizacional do IGIF

- 1 que sustente a implementação de um novo Modelo de Prestação de Serviços
- 2 que permita realizar um eficaz Planeamento Estratégico (incluindo normalização e definição de standards), Controlo de Gestão e Gestão de Clientes e Contratos

Na área da Tecnologia:

Definir uma Arquitectura de SI

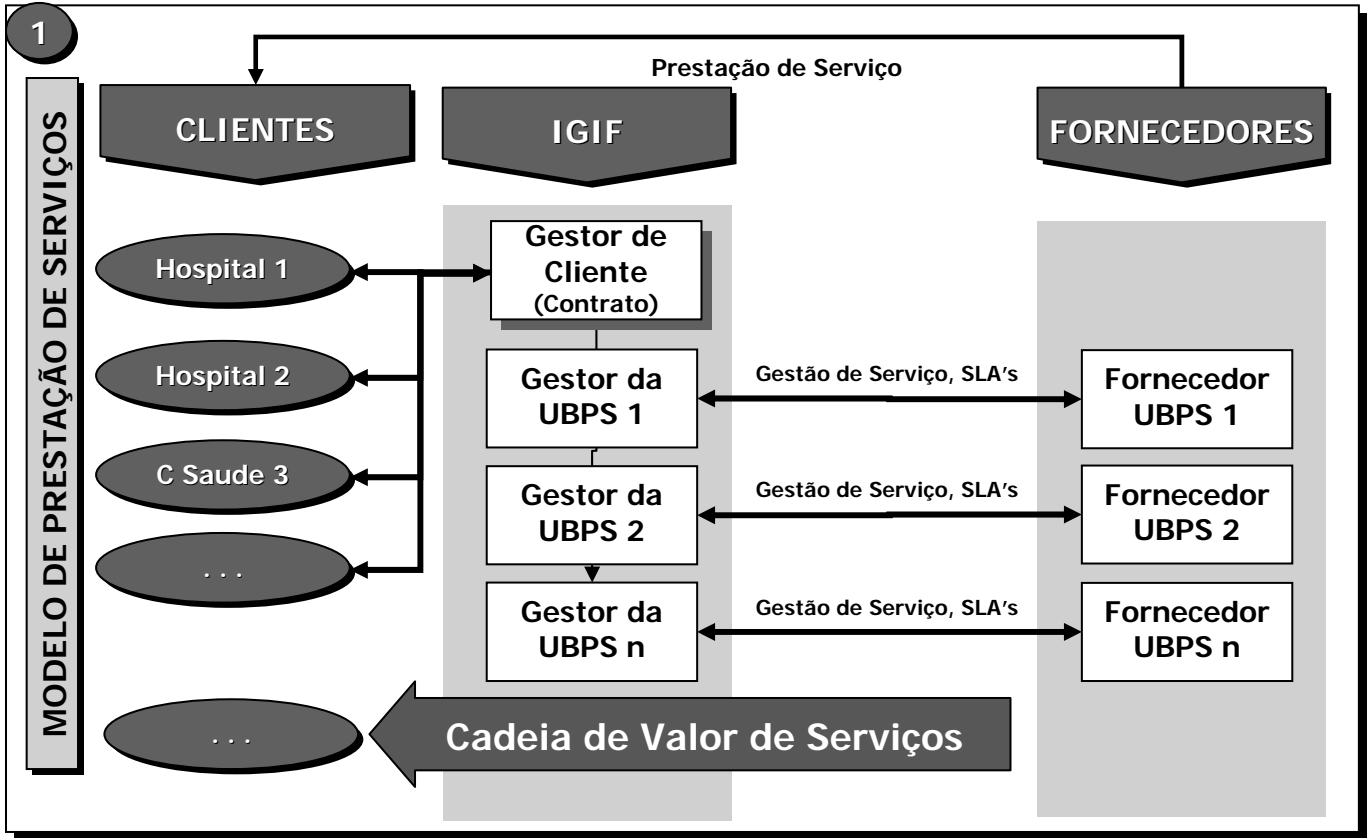
- 3 que traduza consistência à informação do Utente ao longo da cadeia de valor
- 4 que permita o controlo da rede de prestação

FUNDAMENTAL ASSEGURAR

Consistência dos Sistemas de Informação e das infra-estruturas de suporte

É necessário reposicionar o IGIF como prestador de serviços de SI e como garante da informação ao longo da cadeia de valor

RECOMENDAÇÃO PARA O NOVO MODELO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO IGIF



UBPS- Unidade Básica de Prestação de Serviços

Funções (Macro) do IGIF

- Define o **Plano Estratégico** de Sistemas de Informação e **Controlo de Execução**
- **Normaliza e Estabelece Padrões** para sistemas e aplicativos
- **Identifica necessidades e negocia contratos** com UBPS
- **Estabelece e controla níveis de serviço**
- **Gere os fluxos financeiros** de SI/TI (paga às UBPS e faz **charge back** às Entidades do SNS)



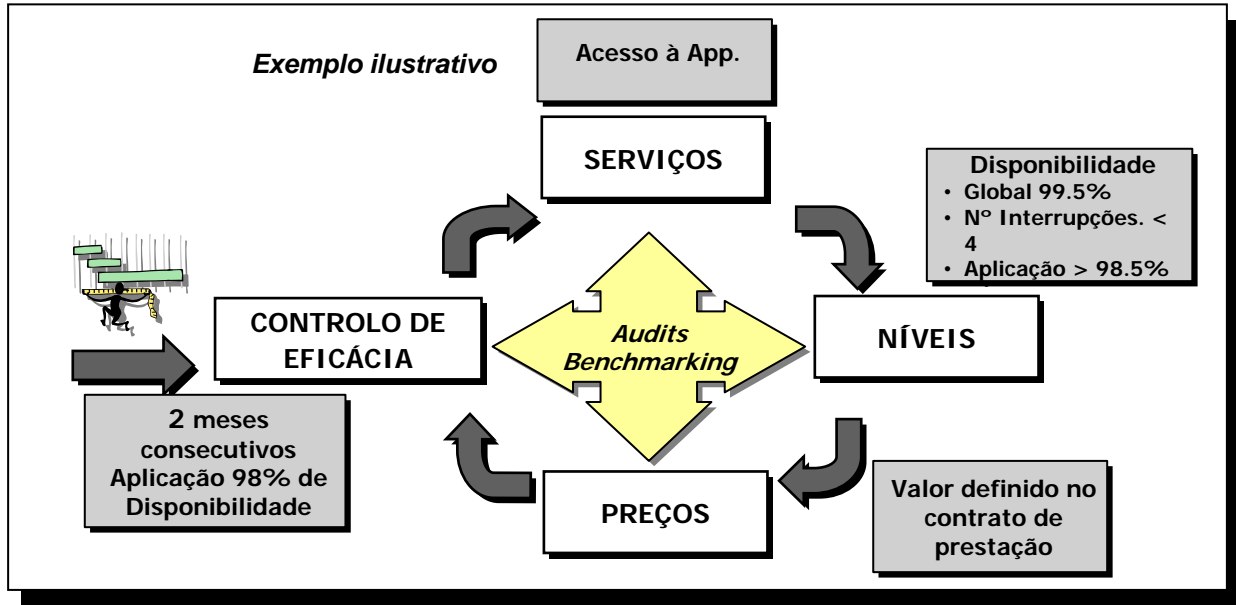
LÓGICA DE SERVIÇO A DESENVOLVER NO IGIF

Exemplo Ilustrativo

ILUSTRATIVO

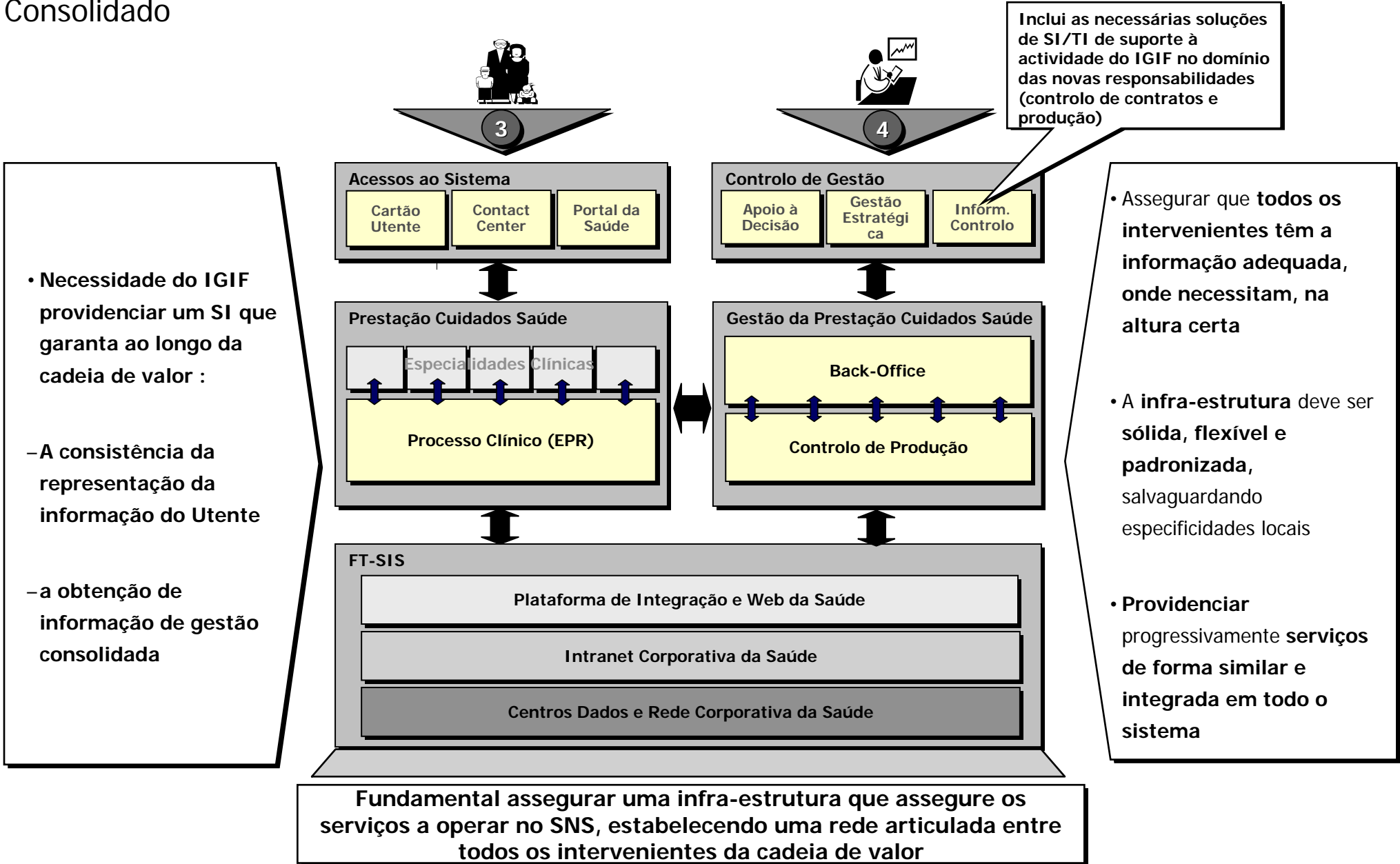
- **Relação contratual clara e estruturada** com os Clientes/ Organizações do MS baseada no cumprimento de **Níveis de Serviço** pré-estabelecidos
- **Facturação detalhada por Cliente** - cada **Cliente paga função da utilização efectiva do serviço** pela respectiva população
- O modelo de facturação deve estabelecer um **modelo de pricing adequado ao serviço**
- O preço deverá reflectir os custos directos e indirectos de implementação e exploração
- Possibilidade de efectuar **revisões periódicas do contrato de concessão** prevendo a integração de novas funcionalidades e melhoria de níveis de serviço

- **Seleção dos fornecedores** mais adequados
- Definição de **Contratos de Prestação Selectivos** de Serviços baseados no cumprimento de Níveis de Serviço



- É fundamental:**
- Estabelecer uma cultura de serviço
 - Definir responsabilidades e medidas compensatórias indexadas à prestação dos serviços

VISÃO PARA A ARQUITECTURA SI DA SAÚDE Consolidado



FT-SIS: Fundações Tecnológicas do SI da Saúde

OPORTUNIDADE

A nova lei Orgânica do IGIF criou uma **janela de oportunidade** que poderá ser a alavanca de mudança para um **reposicionamento como Prestador de Serviços SI para a Saúde**, garantindo simultaneamente a consistência dos SI ao longo da cadeia de valor da Saúde e a liderança dos projectos estratégicos e estruturais

**VECTORES DE
DESENVOLVIMENTO
IMEDIATO**

1

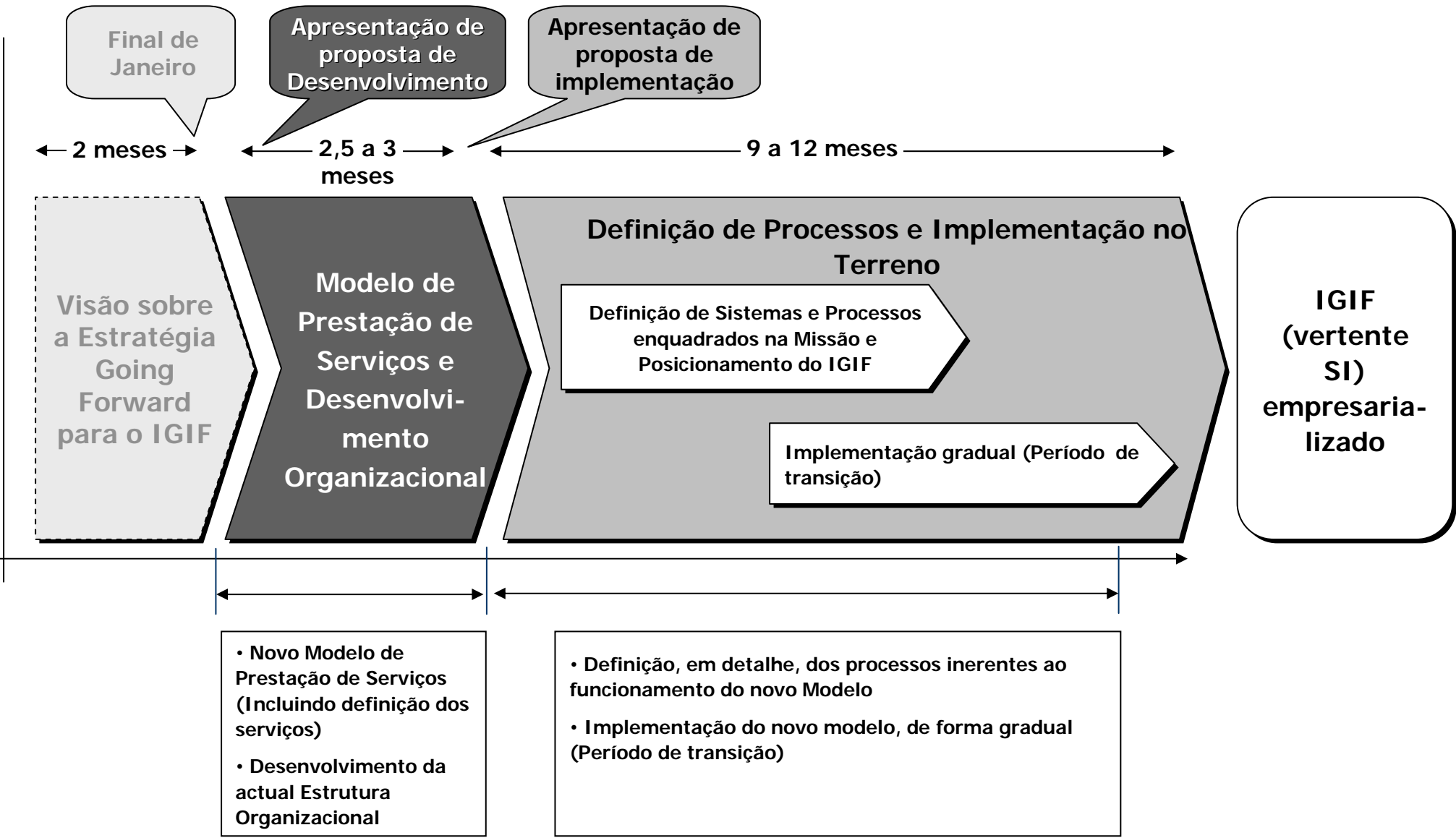
Desenvolver um **novo paradigma de modelo organizacional**, posicionando o IGIF como um **real prestador de serviços de SI** para os seus Clientes dentro da Organização da Saúde, adoptando uma postura empresarial

2

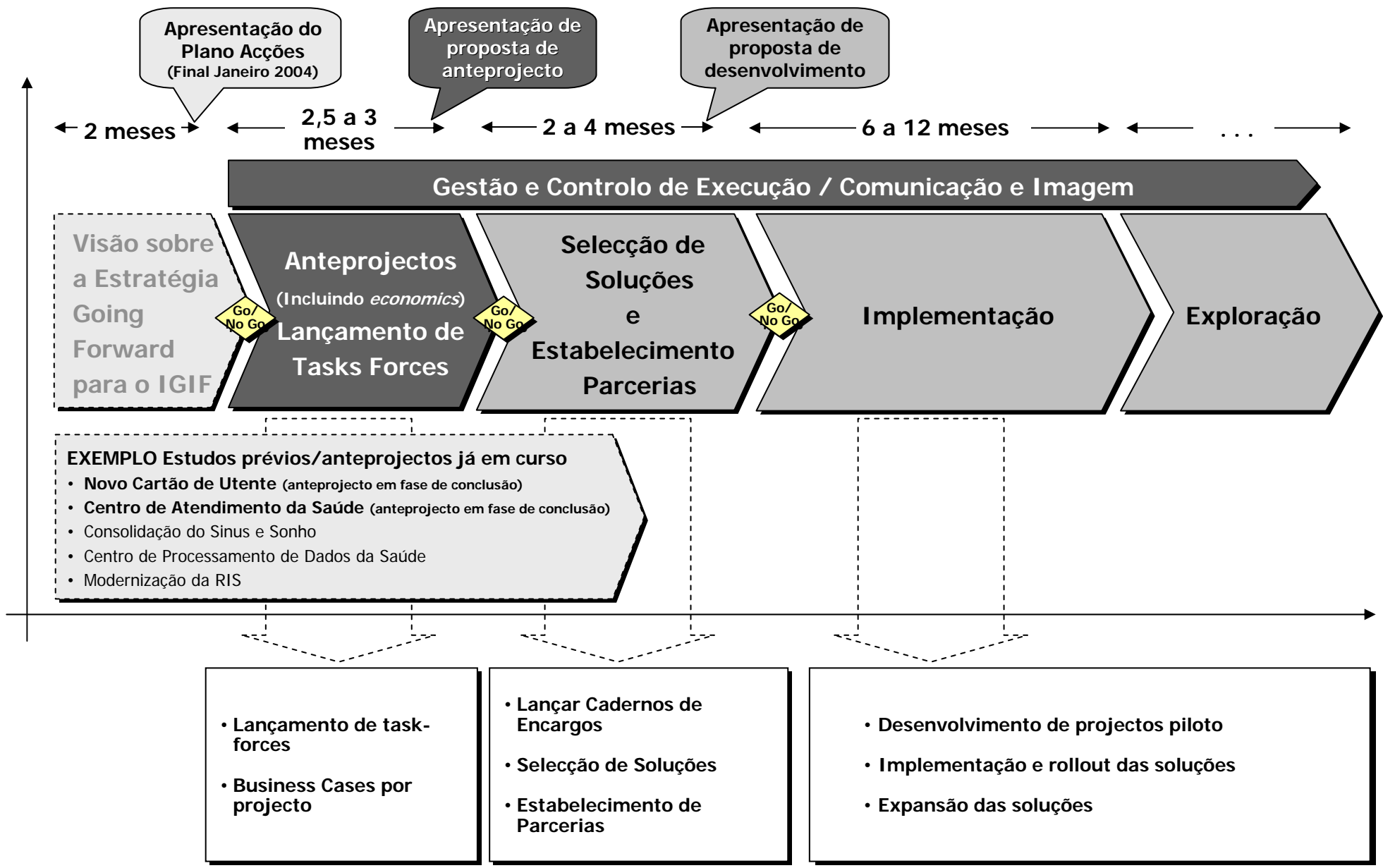
Definir e articular os padrões de SI transversais ao sector da Saúde (Arquitectura SI de referência) garantindo linhas condutoras de desenvolvimento sem contudo retirar capacidade de resposta e de decisão às Unidades Core da Saúde

Constituir **Task Forces com missões específicas** (Projectos) e com responsabilidades nominativas claramente identificadas, garantindo em simultâneo o envolvimento e empenho ao mais alto nível das várias Entidades clientes em todo o processo a executar

FASEAMENTO DA LINHA ORGANIZACIONAL

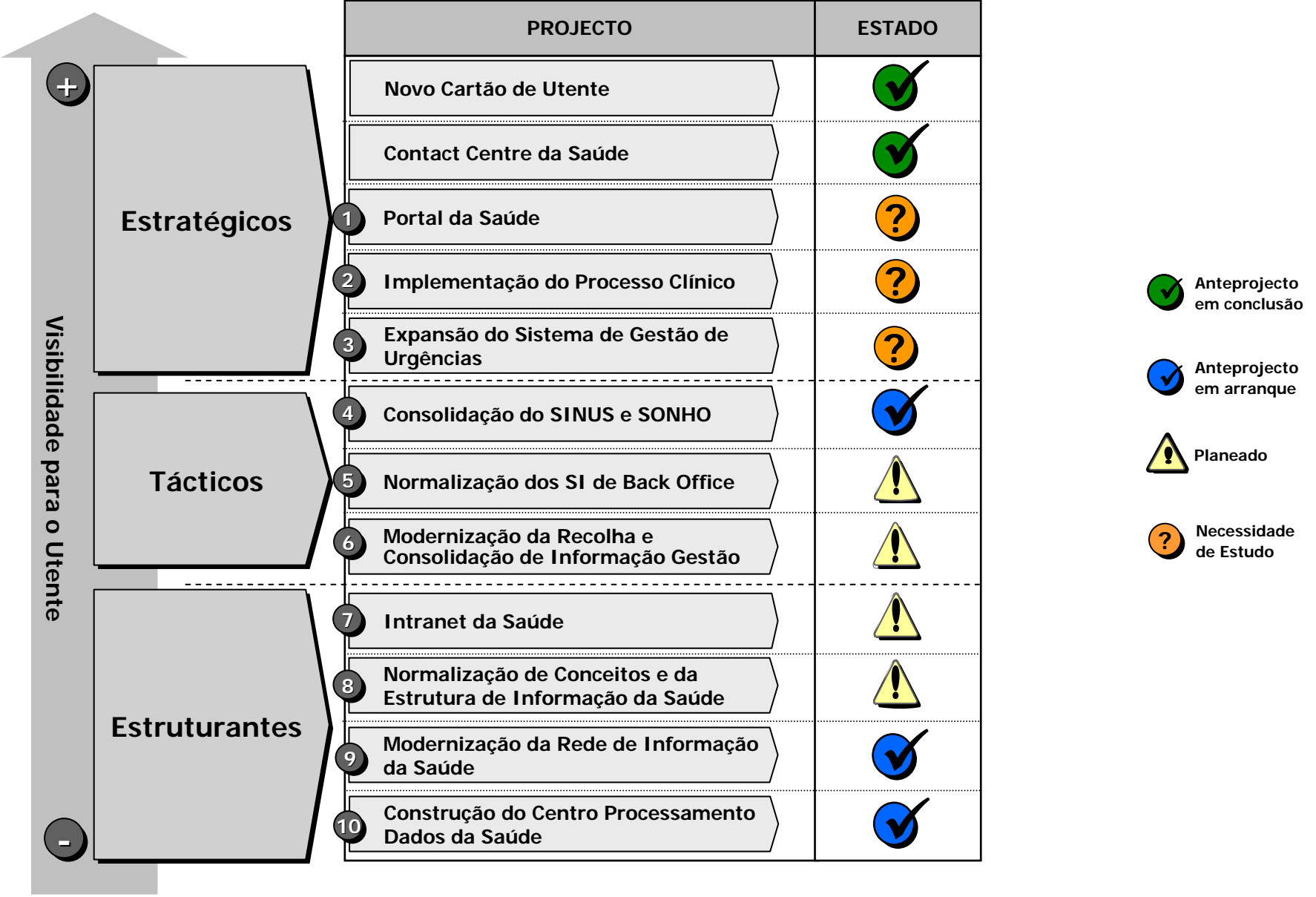


FASEAMENTO DA LINHA SI



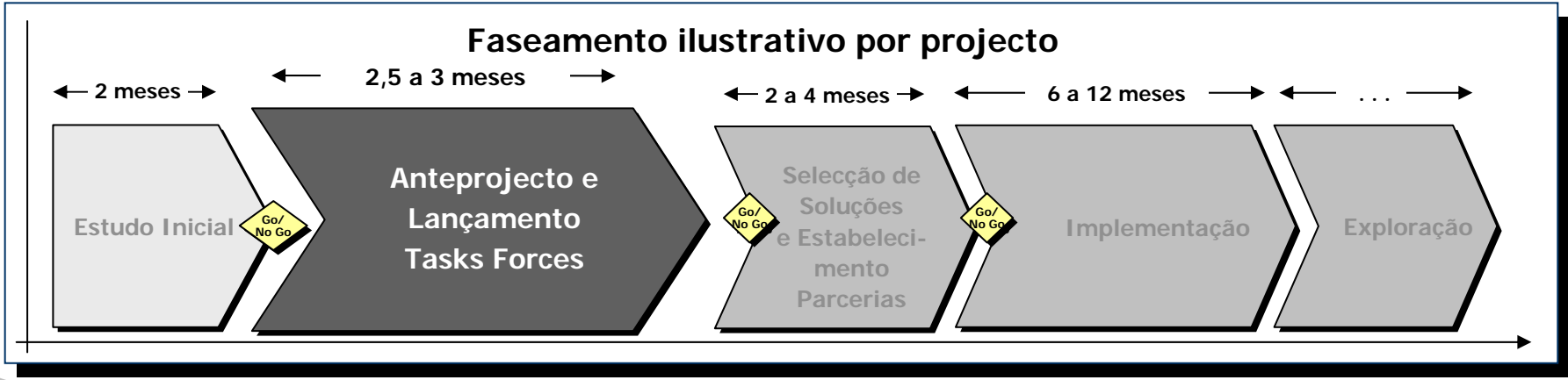
LINHAS DE ACÇÃO SI

Principais Projectos de SI na Perspectiva do Ministério da Saúde



FASEAMENTO DOS PROJECTOS DE SI

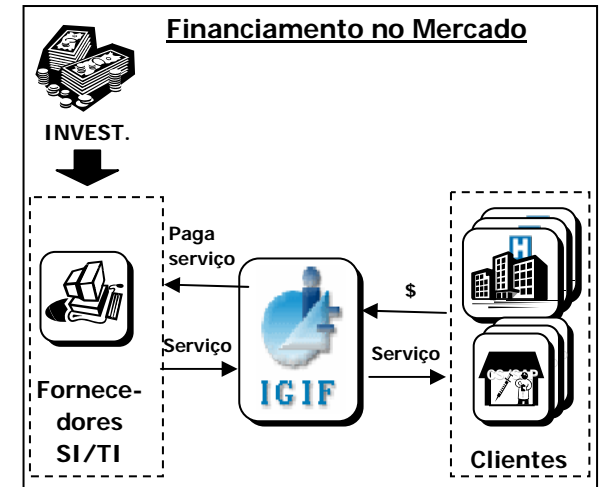
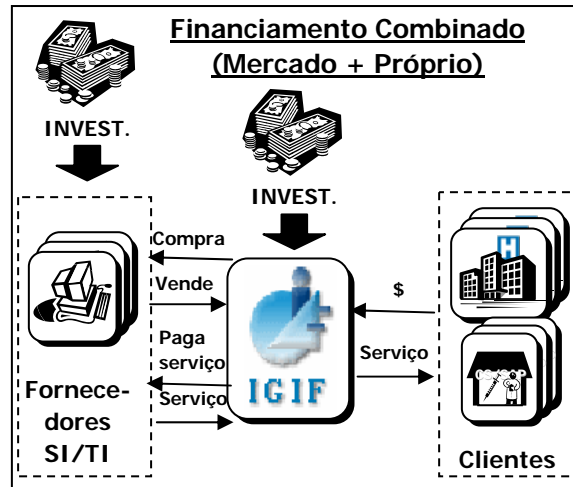
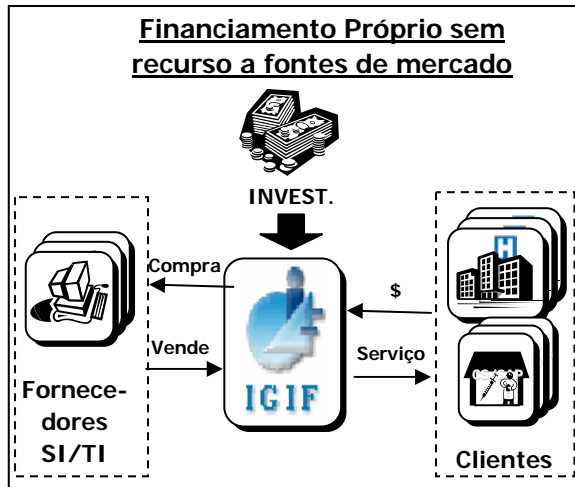
Fase de Ante-Projecto de 9 Projectos de SI



É necessário o lançamento de uma task-force por projecto para garantir a obtenção rápida de resultados

Interiorização do Investimento -

+ Exteriorização do Investimento (Mercado)



Este modelo é particularmente adaptado a circunstâncias em que dada a natureza do projecto **não é fácil encontrar no mercado fornecedores com interesse no financiamento sendo difícil também configurar uma operação de externalização.**

Pode ser um modelo conveniente para maximizar o acesso ao financiamento através de fundos estruturais.

Este modelo é particularmente adaptado a circunstâncias em que **é possível encontrar fornecedores interessados em financiar no todo ou em parte da solução** que é procurada no mercado.

Mesmo que o serviço prestado pelo fornecedor não seja directamente replicado para os Clientes do IGIF **é sempre possível combiná-lo de modo a constituir uma Unidade de Prestação de Serviço facturável.**

Este modelo é particularmente adaptado a circunstâncias em que **as soluções que se procuram no mercado permitem encontrar fornecedores interessados no seu financiamento.**

Mesmo que o serviço prestado pelo fornecedor não seja directamente replicado para os Clientes do IGIF **é sempre possível combiná-lo de modo a constituir uma Unidade de Prestação de Serviço facturável.**